



Botafogo

LUCAS FELBINGER

lucas.felbinger@odia.com.br

Botafogo e Ceará até fizeram um bom jogo, ontem, no Estádio Nilton Santos, pela 19ª rodada do Campeonato Brasileiro, a última do primeiro turno. Mas o Alvinegro deixou o campo decepcionado: o 2 a 2 no placar decretou seu 11º empate na competição, resultado que o manteve perigosamente perto do Z-4. Honda, de pênalti, e Matheus Babi marcaram para a equipe carioca, enquanto Cléber e Leandro fizeram para o Vozão.

O Glorioso começou bem a partida e criou algumas boas oportunidades de gol. Aos 15 minutos, o árbitro Diego Pombo precisou recorrer ao VAR para marcar pênalti cometido pelo zagueiro Luiz Otávio em Lecaros. Honda cobrou rasteiro e abriu o placar para os donos da casa.

Pouco depois, aos 22 minutos, o Ceará reagiu e deixou tudo igual no placar. Léo Chú conseguiu encontrar Cléber entrando pelo lado direito da defesa do Botafogo. Ele se livrou da marcação e soltou uma bomba no ângulo esquerdo do goleiro Diego Cavalieri, que nada pode fazer.

A resposta do Botafogo veio cinco minutos depois. Honda puxou a equipe para o ataque e encontrou Bruno Nazário pela lado direito. O camisa 10 cruzou na medida para Matheus Babi, que cabeceou cruzado para colocar a equipe de Flávio Tenius novamente à frente no marcador.

Animado por conta do gol, o Botafogo voltou a se lançar ao ataque e teve a chance de ampliar o placar. A arbitragem recorreu novamente ao árbitro de vídeo para marcar pênalti após toque de mão de Eduardo. Desta vez, o Botafogo optou por mudar o cobrador e não



Babi para na marcação: o Botafogo caiu de rendimento no segundo tempo e cedeu o empate

Botafogo volta a tropeçar em casa e fica perto do Z-4

Alvinegro faz bom primeiro tempo, mas perde pênalti, deixa o Ceará buscar o 2 a 2 na segunda etapa e soma o 11º empate no Brasileirão